

FEBRE CHIKUNGUNYA

A febre chikungunya é uma arbovirose causada pelo vírus Chikungunya (CHIKV). A presença de vírus no sangue persiste por até dez dias após o surgimento dos sinais e sintomas. A transmissão ocorre pela picada de fêmeas dos mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* infectadas pelo CHIKV. Os sinais e os sintomas são clinicamente parecidos com os da dengue – febre de início agudo, dores articulares e musculares, dor de cabeça, náusea, cansaço e manchas vermelhas. **A principal manifestação clínica que as difere são as fortes dores nas articulações.** Após a fase inicial, a doença pode evoluir em duas etapas subsequentes: **fase subaguda e crônica.**

Sinais e Sintomas:

Fase aguda: febre de início súbito, intensa dor em várias articulações, geralmente acompanhada de dores nas costas, dor de cabeça e cansaço e conjuntivite com duração média de sete dias.

Fase subaguda: a febre normalmente desaparece, podendo haver persistência ou agravamento das dores articulares com exacerbação da dor nas regiões previamente acometidas. O comprometimento das articulações costuma ser acompanhado por inchaço de intensidade variável. Podem estar presentes também nesta fase cansaço, coceira generalizada e manchas vermelhas.

Fase crônica: após a fase subaguda, algumas pessoas poderão ter persistência dos sintomas, principalmente dor articular e muscular nos mesmos locais atingidos durante a fase aguda. Causando limitação de movimento, deformidade distúrbios do sono, alterações da memória, déficit de atenção, alterações do humor, turvação visual e depressão. Esta fase pode durar até três anos.



Tratamento e Recomendações para o Domicílio:

Ainda não há tratamento antiviral específico para chikungunya. A terapia utilizada é de tratamento dos sintomas, hidratação e repouso.

- Seguir as orientações médicas;
- Uso de analgésicos sob prescrição médica evitando automedicação;
- Não utilizar anti-inflamatórios e corticoides na fase aguda da doença;
- Utilizar compressas frias nas articulações acometidas de 4 em 4 horas por 20 minutos (não utilizar calor);
- Aumentar a hidratação oral (2 litros no período de 24 horas);
- Repouso – evitar esforço;
- Seguir orientação de exercícios leves recomendados por profissional de saúde;
- Retornar ao serviço de saúde no caso de persistência da febre por 5 dias ou no aparecimento de fatores de gravidade.

Prevenção:

Embora a chikungunya não seja uma doença de alta letalidade, tem um grande potencial incapacitante devido o desenvolvimento de dores articulares tendo como consequência a redução da produtividade e da qualidade de vida das pessoas acometidas. Por isso, é importante que cada um de nós façamos a nossa parte no combate ao mosquito *Aedes aegypti*.



Referências Bibliográficas:

1. Ministério da Saúde. **Febre de chikungunya: manejo clínico**. Brasília: 2015. Disponível em: <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2015/fevereiro/19/febre-de-chikungunya-manejo-clinico.pdf>. Acesso em: 26 de dez. 2017.
2. Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Pará. **Febre de chikungunya**. Belém: 2017. Disponível em: <http://belem.ifpa.edu.br/documentos/2017/580-4-chikungunya/file>. Acesso em: 26 de dez. 2017.

